

ECONOMIA E POLÍTICA

2022 será bastante desafiador para crescimento e inflação – isso requer mais juros

O mês de outubro ficará marcado pela mudança no regime fiscal no Brasil. No cenário global, poucas mudanças de rumo em relação ao debate preexistente. O BC americano deve anunciar o *tapering* (redução de compra de ativos) na reunião de novembro e o mercado passará os próximos 6 meses discutindo em que momento, depois de encerrado o processo em meados de 2022, o ciclo de alta começará nos EUA. Ao redor do mundo, muitos países já estão não só subindo juros como surpreendendo o mercado.

A principal mudança dos últimos 30 dias foi a dinâmica política/fiscal, a partir do debate dos Precatórios que envolveram uma porção maior que a esperada de Bolsa Família fora do teto de gastos, bem como a interpretação por parte do mercado de que a âncora fiscal do teto de gastos estava sob ataque e poderia sucumbir pelas pressões dos políticos por mais recursos no ano eleitoral. A consequência natural dessa mudança, ou desse risco, foi a reprecificação do ritmo de alta da Selic e do juro final no ciclo de aperto monetário.

O Banco Central em sua leitura da conjuntura ainda considera intacta a estrutura fiscal, com um desvio por parte dos políticos, o que os levou a subir a Selic em 150 bps na última reunião do Copom. Cenários mais abruptos, de mudança de regime, seguem como cenário alternativo (ainda que com maior probabilidade), o que levaria o país a trabalhar com uma taxa de juros neutra mais alta. A consequência disso é que para uma mesma quantidade de inflação a ser reduzida, precisaremos de mais juros efetivos.

Será importante ao longo de novembro que fique mais claro como a autoridade monetária vai traduzir as mudanças ocorridas em Brasília (em debate que segue em andamento) com o ritmo de alta e a Selic terminal.

Por ora, na Quantitas, alteramos de 10% (que até meados de outubro era considerada o mais hawk do mercado) para **11,75% em março, com mais duas altas de 1,50% em dezembro e fevereiro, e uma alta de 1% na reunião de março**. Mas, o risco, claramente é de uma Selic final ainda mais alta por conta dos riscos tanto no campo fiscal como inflacionário.

No mundo, a inflação parece que já é uma realidade permanente (e não mais temporária) para todos. Cerca de 17 países subiram juros ou encerraram o QE (como Canadá), sendo que desses 5 subiram mais que o esperado (casos da Polônia, Chile, Turquia, Rússia e Colômbia) ou adotaram uma retórica bem mais dura (como UK e Austrália).

Com o aperto monetário global, incluindo os Estados Unidos, o fim/redução dos estímulos fiscais, o ambiente de crescimento global fica bem mais desafiador em 2022. Em particular, na China, as autoridades não parecem ter grande disposição de alterar o caminho trilhado desde 2020 de aumento de regulação e incentivo para uma economia mais igualitária.

Se a economia pós-covid já era um desafio, nos próximos meses, o mercado deve começar a debater as eleições parlamentares nos EUA que ocorre no final de 2022. Se os Republicanos conseguirem retomar uma ou duas casas do Congresso (como parece ser o mais provável), o cenário de crescimento fica ainda mais comprometido, pela dificuldade que Joe Biden terá para aprovar sua agenda econômica.

MERCADOS

O mês de outubro foi marcado por muita volatilidade no mercado local, especialmente na curva de juros e mercado de ações. Com a deterioração adicional no cenário fiscal, que já era complicado, é natural que os mercados demandem ainda mais prêmio de risco.

Na curva de juros, o mercado chegou a precificar mais de 3 altas de 200bp (6% no total, chegando a uma Selic de 13,75%) nas 3 próximas reuniões do Copom. Ainda que exista o risco de aceleração para um ritmo mais forte do que o 150bp sinalizado, consideramos que o prêmio de risco nesse trecho bem curto está atrativo para vender, ou seja, existe uma assimetria. Após estas 3 reuniões, o mercado chega a precificar algumas quedas na taxa Selic ao longo do segundo semestre de 2022 e ano de 2023. Consideramos os trechos médios e longos da curva de juros (ao redor de 12%) não atrativos o suficiente para posições vendidas.

Na bolsa local, a despeito da deterioração no cenário local, entendemos que existem boas oportunidades para posições compradas, principalmente, em empresas que estão gerando resultados sólidos no presente e não dependam de teses de crescimento expressivo de lucros para justificar o preço atual. Nestes casos, o retorno remunera adequadamente o risco mais elevado.

Em câmbio, avaliamos que o Real foi o ativo local que em termos relativos sofreu menos impacto pela deterioração fiscal, e isso está relacionado à perspectiva de juros locais em patamar mais elevado.

POSICIONAMENTO

Bolsa: Ainda que gerenciando ativamente o tamanho e composição da carteira, mantivemos a exposição ao redor de 16%. Principais posições são: SLCE3, JBSS3, HYPE3, AMBP3, EZTC3 e CYRE3.

Juros: Em juros locais, montamos posição pré-fixada bem curta, expostas nas 3 primeiras reuniões do Copom. Aproveitamos a elevação nas taxas para reduzir a **posição comprada em juros americanos** no vértice de 10 anos durante o mês.

Inflação: Sem posições relevantes em inflação implícita ou juros reais.

Câmbio: Zeramos as posições de Real vs Peso Mexicano e Rand (África S.) e também JPY/AUD. Estamos trabalhando o book de câmbio com posicionamentos mais táticos.

FUNDOS MULTIMERCADOS

Comentários do Gestor

QUANTITAS FIC FIM MALLORCA

O Quantitas FIC FIM Mallorca apresentou um resultado de **-1,49%** em outubro.

Resultados/Posicionamento

No mês de outubro, a rentabilidade negativa do fundo foi explicada, principalmente, pela parcela comprada em bolsa local, bem como por novos posicionamentos nos vértices bem curtos da curva de juros pré, onde entendemos estar concentrado todo o prêmio da curva de juros. Tivemos resultados positivos na posição comprada em taxa de juros nos EUA. O resultado no book de moedas foi negativo. Os demais books contribuíram com resultados próximos ao neutro.

ATTRIBUTION | OUTUBRO

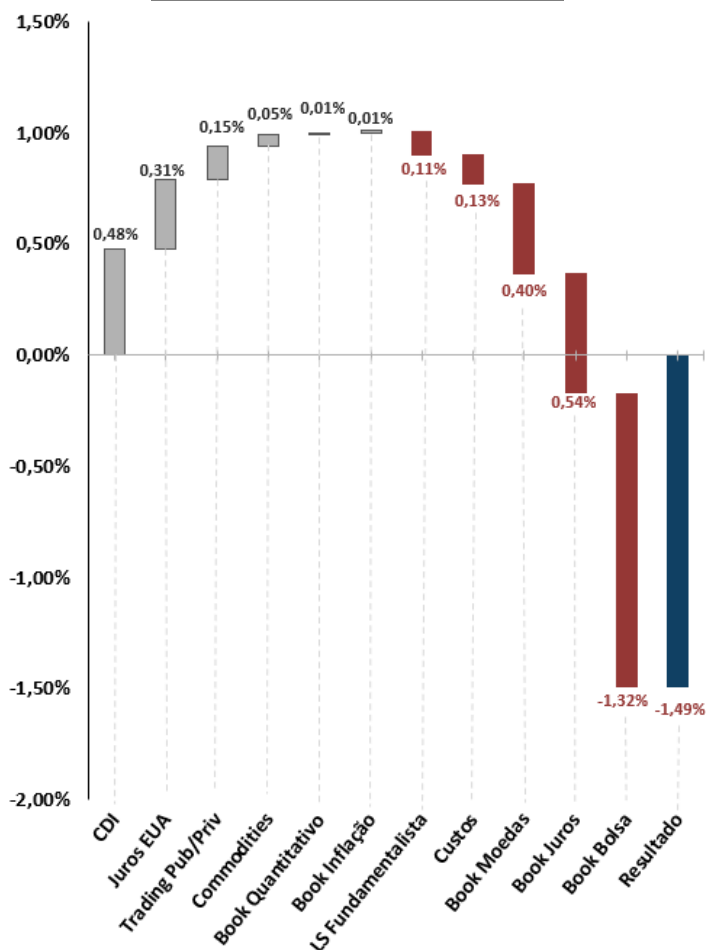


TABELA DE RENTABILIDADES

| | | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | Ano | Acumulado |
|------|-------|---------|----------|----------|----------|----------|---------|---------|----------|----------|----------|----------|----------|---------|-----------|
| 2016 | Fundo | - | 0,43% | 2,47% | 3,71% | 0,14% | 2,18% | 2,77% | 1,80% | 1,41% | 1,72% | 0,85% | 1,88% | 21,10% | 21,10% |
| | % CDI | - | 164,93% | 212,58% | 351,72% | 12,90% | 187,56% | 250,55% | 148,17% | 127,43% | 164,50% | 82,10% | 167,05% | 176,03% | 176,03% |
| | DI + | - | 0,17% | 1,31% | 2,65% | -0,96% | 1,02% | 1,67% | 0,58% | 0,30% | 0,68% | -0,19% | 0,75% | 9,11% | 9,11% |
| 2017 | Fundo | 1,48% | 0,58% | 1,41% | 0,48% | 2,01% | 1,16% | 1,07% | 1,41% | 1,39% | 1,27% | -0,94% | -0,23% | 11,63% | 35,18% |
| | % CDI | 135,92% | 66,55% | 134,29% | 61,06% | 217,08% | 142,83% | 133,60% | 175,68% | 216,26% | 197,07% | -164,79% | -42,35% | 116,86% | 152,10% |
| | DI + | 0,39% | -0,29% | 0,36% | -0,31% | 1,08% | 0,35% | 0,27% | 0,61% | 0,75% | 0,63% | -1,50% | -0,77% | 1,68% | 12,05% |
| 2018 | Fundo | 2,20% | 0,92% | -0,59% | 0,41% | -0,62% | 1,03% | 0,61% | 0,73% | 0,58% | 1,48% | 0,71% | 0,07% | 7,77% | 45,69% |
| | % CDI | 377,82% | 198,20% | -110,73% | 80,00% | -120,25% | 198,93% | 113,33% | 128,46% | 123,47% | 273,10% | 144,40% | 13,73% | 121,01% | 147,20% |
| | DI + | 1,62% | 0,46% | -1,12% | -0,10% | -1,14% | 0,51% | 0,07% | 0,16% | 0,11% | 0,94% | 0,22% | -0,43% | 1,35% | 14,65% |
| 2019 | Fundo | 1,19% | 0,43% | 0,31% | 0,42% | 0,99% | 0,95% | 0,90% | -0,60% | 0,31% | 0,79% | 0,60% | 2,41% | 9,03% | 58,85% |
| | % CDI | 219,02% | 87,22% | 66,18% | 80,59% | 183,00% | 203,51% | 159,00% | -119,80% | 66,97% | 164,05% | 157,00% | 641,18% | 151,39% | 151,45% |
| | DI + | 0,65% | -0,06% | -0,16% | -0,10% | 0,45% | 0,49% | 0,34% | -1,11% | -0,15% | 0,31% | 0,22% | 2,04% | 3,07% | 19,99% |
| 2020 | Fundo | 0,12% | -0,96% | -1,87% | 3,27% | 2,19% | 1,64% | 0,72% | 0,51% | -0,36% | 0,57% | 2,31% | 1,82% | 10,29% | 75,20% |
| | % CDI | 32,25% | -325,93% | -550,94% | 1146,16% | 918,31% | 761,24% | 373,04% | 315,42% | -230,95% | 360,97% | 1546,17% | 1109,01% | 371,75% | 176,09% |
| | DI + | -0,26% | -1,26% | -2,22% | 2,98% | 1,95% | 1,42% | 0,53% | 0,35% | -0,52% | 0,41% | 2,16% | 1,66% | 7,52% | 32,49% |
| 2021 | Fundo | 0,41% | 0,93% | 1,19% | 1,54% | 1,21% | 0,66% | -0,13% | 0,19% | 0,10% | -1,49% | - | - | 4,66% | 83,36% |
| | % CDI | 271,46% | 691,13% | 598,93% | 739,61% | 453,00% | 215,84% | -35,20% | 45,12% | 22,26% | -311,08% | - | - | 155,30% | 177,42% |
| | DI + | 0,26% | 0,80% | 0,99% | 1,33% | 0,94% | 0,35% | -0,48% | -0,23% | -0,34% | -1,97% | - | - | 1,66% | 36,37% |

FUNDOS MULTIMERCADOS

Comentários do Gestor

QUANTITAS FIM GALÁPAGOS

O Quantitas FIM Galápagos apresentou um resultado de **-1,50% em outubro**.

Resultados/Posicionamento

Tivemos resultados negativos na posição que fomos montando gradualmente conforme o prêmio de risco nos vértices bem curtos da curva de juros foi se elevando nos últimos dias do mês. Estamos gerenciando ativamente posições pré-fixadas bem curtas, até abr/22, onde a curva de juros concentra todo o prêmio de risco.

TABELA DE RENTABILIDADES

| | | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | Ano | Acumulado |
|------|-------|---------|---------|----------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|----------|---------|---------|---------|-----------|
| 2017 | Fundo | - | - | - | - | - | - | - | 0,46% | 1,24% | 0,69% | 0,06% | 0,81% | 3,30% | 3,30% |
| | % CDI | - | - | - | - | - | - | - | 119,77% | 193,19% | 107,57% | 10,28% | 149,46% | 117,38% | 117,38% |
| | DI + | - | - | - | - | - | - | - | 0,08% | 0,60% | 0,05% | -0,51% | 0,27% | 0,49% | 0,49% |
| 2018 | Fundo | 1,08% | 0,61% | -0,33% | -0,23% | 0,58% | 0,77% | 0,52% | 0,60% | 0,89% | 1,08% | 0,72% | 0,29% | 6,78% | 10,29% |
| | % CDI | 185,62% | 131,87% | -61,59% | -44,55% | 111,61% | 149,38% | 95,28% | 105,89% | 190,35% | 198,54% | 145,85% | 58,74% | 105,49% | 109,39% |
| | DI + | 0,50% | 0,15% | -0,86% | -0,75% | 0,06% | 0,26% | -0,03% | 0,03% | 0,42% | 0,54% | 0,23% | -0,20% | 0,35% | 0,88% |
| 2019 | Fundo | 0,58% | 0,48% | 0,55% | 0,50% | 0,96% | 0,35% | 1,17% | 0,49% | 1,09% | -0,06% | -0,02% | -0,19% | 6,07% | 16,99% |
| | % CDI | 107,59% | 98,26% | 118,13% | 97,39% | 176,78% | 75,40% | 205,63% | 97,63% | 234,31% | -12,17% | -5,44% | -51,02% | 101,75% | 106,60% |
| | DI + | 0,04% | -0,01% | 0,09% | -0,01% | 0,42% | -0,12% | 0,60% | -0,01% | 0,63% | -0,54% | -0,40% | -0,57% | 0,10% | 1,05% |
| 2020 | Fundo | 1,18% | 1,05% | 6,99% | 1,40% | 2,09% | 0,85% | 0,37% | 0,52% | -0,01% | 1,54% | 0,74% | 0,45% | 18,37% | 38,48% |
| | % CDI | 313,01% | 354,79% | 2055,39% | 490,03% | 877,00% | 397,01% | 187,97% | 321,22% | -8,66% | 980,03% | 498,13% | 272,60% | 663,71% | 200,96% |
| | DI + | 0,80% | 0,75% | 6,65% | 1,11% | 1,85% | 0,64% | 0,17% | 0,36% | -0,17% | 1,38% | 0,60% | 0,28% | 15,60% | 19,33% |
| 2021 | Fundo | 0,24% | 0,04% | 1,79% | 0,26% | 0,81% | 0,68% | 0,91% | 0,46% | 0,48% | -1,50% | - | - | 4,22% | 44,33% |
| | % CDI | 160,67% | 30,25% | 904,28% | 127,12% | 302,90% | 224,14% | 256,56% | 108,71% | 108,61% | -312,89% | - | - | 140,80% | 195,09% |
| | DI + | 0,09% | -0,09% | 1,59% | 0,06% | 0,54% | 0,38% | 0,56% | 0,04% | 0,04% | -1,98% | - | - | 1,22% | 21,61% |

FUNDOS MULTIMERCADOS

Comentários do Gestor

QUANTITAS FIM MALDIVAS LS

O **Quantitas FIM Maldivas LS** apresentou um resultado de **-0,89% em outubro**.

Resultados

Nosso posicionamento ligado ao varejo e mercado interno não foram suficientes para rentabilizar o fundo de maneira positiva no mês de outubro. A piora fiscal brasileira atingiu, via taxa de juros futura, todas as empresas brasileiras – em maior ou menor grau. Estávamos protegidos, mas não integralmente de uma piora de fundamentos brasileiros, porém fomos surpreendidos negativamente com sua magnitude. Apesar da reversão de expectativas e de já estarmos em um modo eleitoral, vemos uma assimetria em determinadas ações, algumas excessivamente descontadas, enquanto outras não precificando a nova realidade brasileira: de menos crescimento, mais incerteza, mais juros e mais inflação. Vemos oportunidades. Os maiores ganhos foram registrados nas posições vendidas na companhia integrada de energia elétrica Cemig, controlada pelo estado de MG, nas varejistas de roupas SOMA e na calçadista Arezzo. Empresas cujo valor dependem muito da taxa de juros, como CCR, Vamos e Movida foram também destaques positivos nas posições vendidas. As perdas foram ligadas às posições do mercado interno, como Guararapes, Hypera e Ambipar. Especialmente nestas três, mas adicionando-se também a holding SBF, controladora da varejista Centauro, vemos como excelentes oportunidades de compra.

Posicionamento

Mantemos nossa visão positiva nos papéis ligados à economia doméstica. Como proteção, adicionamos de forma significativa a geradora de energia eólica Omega. A única empresa ligada ao mercado externo que possuímos na carteira é a produtora de petróleo 3R. Não estamos otimistas com commodities metálicas. Com a temporada de resultados do 3T21 em andamento, estamos confiantes que as empresas listadas reportarão resultados que demonstrarão que ganharam mercado e estão muito melhores que a média do país, algo não precificado.

ATTRIBUTION | OUTUBRO

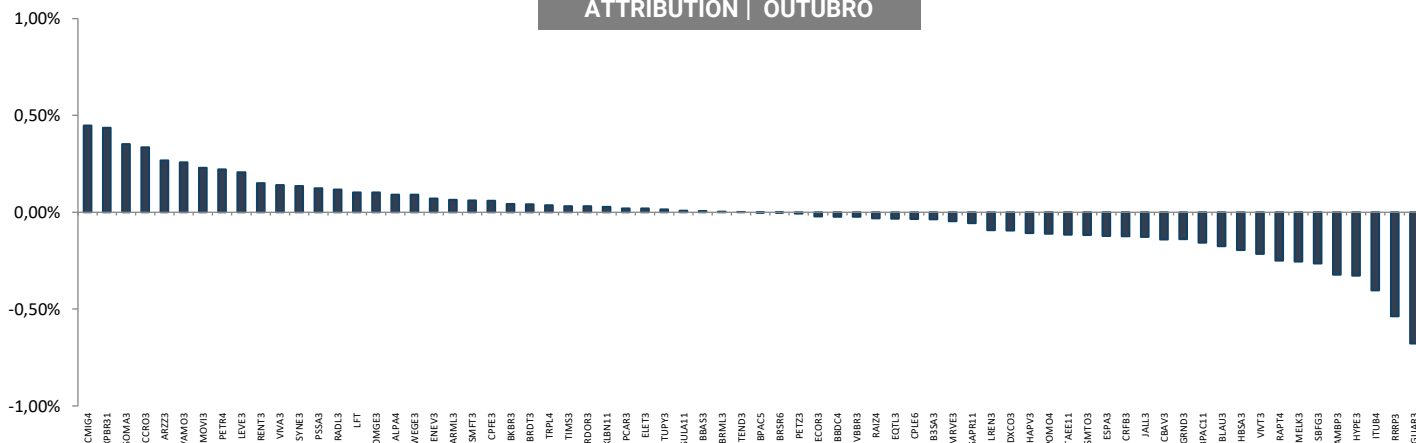


TABELA DE RENTABILIDADES

| | | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | Ano | Acumulado |
|------|-------|---------|----------|---------|----------|----------|---------|---------|----------|----------|-----------|----------|---------|---------|-----------|
| 2019 | Fundo | - | - | -0,14% | -0,96% | 0,68% | 2,10% | 2,02% | -0,80% | -0,52% | 1,35% | 1,17% | 2,20% | 7,25% | 7,25% |
| | % CDI | - | - | -53,45% | -185,58% | 124,63% | 447,06% | 355,48% | -158,32% | -112,39% | 281,18% | 308,56% | 584,45% | 155,17% | 155,17% |
| | DI + | - | - | -0,42% | -1,48% | 0,13% | 1,63% | 1,45% | -1,30% | -0,99% | 0,87% | 0,79% | 1,82% | 2,58% | 2,58% |
| 2020 | Fundo | -0,10% | -0,44% | 2,07% | 0,67% | -0,38% | 0,60% | -0,05% | -1,57% | -0,09% | -2,31% | 2,95% | 0,37% | 1,62% | 8,98% |
| | % CDI | -25,93% | -149,30% | 607,35% | 233,58% | -160,18% | 278,31% | -25,41% | -976,15% | -55,72% | -1469,87% | 1971,99% | 225,29% | 58,48% | 118,71% |
| | DI + | -0,47% | -0,73% | 1,73% | 0,38% | -0,62% | 0,38% | -0,24% | -1,73% | -0,24% | -2,46% | 2,80% | 0,21% | -1,15% | 1,42% |
| 2021 | Fundo | 0,10% | -0,77% | 0,54% | 1,39% | 1,84% | 2,56% | -0,21% | -0,48% | 0,53% | -0,89% | - | - | 4,65% | 14,05% |
| | % CDI | 69,96% | -570,64% | 271,32% | 667,62% | 687,89% | 839,95% | -57,77% | -113,61% | 121,45% | -186,21% | - | - | 154,94% | 130,15% |
| | DI + | -0,04% | -0,90% | 0,34% | 1,18% | 1,57% | 2,26% | -0,56% | -0,91% | 0,09% | -1,37% | - | - | 1,65% | 3,26% |

FUNDOS MULTIMERCADOS

Comentários do Gestor

QUANTITAS FIM ARBITRAGEM

O Quantitas FIM Arbitragem apresentou um resultado de **-1,33% em outubro**.

Resultados/Posicionamento

O resultado no mês teve impacto negativo em função de um deslocamento na marcação a mercado no contrato de DI jul/25 no último dia de outubro. O fundo, no primeiro dia de novembro, recompôs o resultado com a “correção” na mtm deste vencimento.

Montamos novas posições em trechos intermediários e bem curtos da curva de juros, onde entendemos terem surgido novas oportunidades. As maiores posições de valor relativo ainda estão nos trechos mais longos.

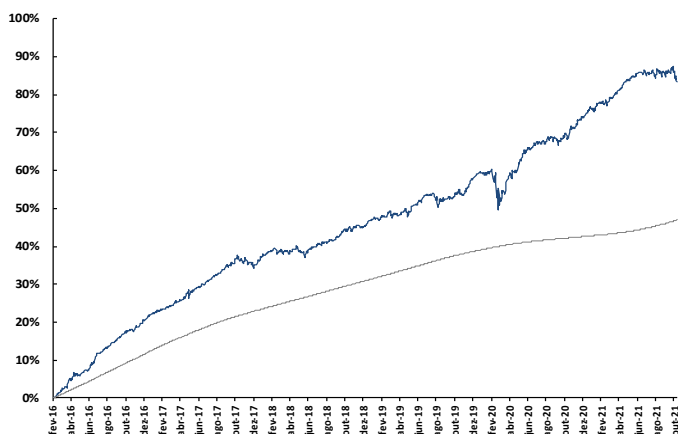
TABELA DE RENTABILIDADES

| | | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | Ano | Acumulado |
|------|-------|----------|----------|---------|----------|---------|---------|----------|---------|----------|----------|----------|----------|---------|-----------|
| 2014 | Fundo | | | | | | | | 0,52% | 2,52% | 1,77% | 0,55% | 1,79% | 7,36% | 7,36% |
| | % CDI | | | | | | | | 181,88% | 280,33% | 187,59% | 66,16% | 188,10% | 184,71% | 184,71% |
| | DI + | | | | | | | | 0,23% | 1,62% | 0,83% | -0,28% | 0,84% | 3,37% | 3,37% |
| 2015 | Fundo | 2,39% | 1,03% | 1,85% | 1,44% | 1,13% | 1,51% | 0,53% | 2,59% | -0,20% | 2,61% | 1,22% | -0,44% | 16,78% | 25,37% |
| | % CDI | 258,10% | 125,94% | 178,54% | 152,00% | 115,33% | 142,03% | 45,04% | 233,96% | -17,81% | 235,53% | 115,68% | -37,80% | 126,87% | 143,05% |
| | DI + | 1,47% | 0,21% | 0,81% | 0,49% | 0,15% | 0,45% | -0,65% | 1,48% | -1,30% | 1,50% | 0,17% | -1,60% | 3,55% | 7,64% |
| 2016 | Fundo | 3,02% | 1,31% | 2,12% | 1,46% | 1,55% | 2,25% | 1,68% | 1,97% | 1,27% | 0,67% | 3,09% | 0,30% | 22,71% | 53,84% |
| | % CDI | 285,95% | 131,17% | 182,70% | 138,21% | 139,63% | 194,06% | 151,68% | 162,06% | 114,46% | 64,13% | 297,63% | 26,41% | 162,18% | 157,33% |
| | DI + | 1,96% | 0,31% | 0,96% | 0,40% | 0,44% | 1,09% | 0,57% | 0,75% | 0,16% | -0,38% | 2,05% | -0,83% | 8,71% | 19,62% |
| 2017 | Fundo | 2,93% | 1,12% | 2,04% | -0,47% | 4,00% | 0,03% | 0,63% | 1,17% | 0,99% | -0,06% | 2,43% | -0,83% | 14,78% | 76,59% |
| | % CDI | 269,16% | 129,47% | 194,48% | -59,81% | 432,52% | 3,11% | 78,78% | 145,83% | 154,46% | -9,37% | 429,02% | -153,73% | 148,55% | 160,96% |
| | DI + | 1,84% | 0,26% | 0,99% | -1,26% | 3,08% | -0,79% | -0,17% | 0,37% | 0,35% | -0,71% | 1,87% | -1,37% | 4,83% | 29,01% |
| 2018 | Fundo | 3,70% | -0,99% | -0,26% | -1,04% | -0,06% | 3,07% | 0,02% | 0,28% | 0,55% | 1,31% | 0,95% | 0,35% | 8,03% | 90,77% |
| | % CDI | 633,75% | -211,56% | -49,72% | -200,86% | -10,92% | 592,72% | 3,67% | 48,95% | 116,47% | 240,73% | 192,24% | 70,23% | 125,03% | 159,07% |
| | DI + | 3,11% | -1,45% | -0,80% | -1,56% | -0,57% | 2,55% | -0,52% | -0,29% | 0,08% | 0,76% | 0,46% | -0,15% | 1,61% | 33,71% |
| 2019 | Fundo | 0,57% | 0,77% | 0,66% | 0,34% | 1,15% | 0,16% | 0,65% | 1,02% | 0,60% | -1,26% | 2,41% | -0,22% | 7,02% | 104,17% |
| | % CDI | 104,65% | 155,16% | 141,60% | 65,98% | 211,02% | 33,76% | 115,34% | 202,17% | 128,22% | -261,02% | 633,91% | -59,00% | 117,68% | 156,80% |
| | DI + | 0,03% | 0,27% | 0,20% | -0,18% | 0,60% | -0,31% | 0,09% | 0,51% | 0,13% | -1,74% | 2,03% | -0,60% | 1,06% | 37,73% |
| 2020 | Fundo | 0,76% | 0,61% | 1,73% | 1,38% | 0,58% | 0,42% | -0,47% | -0,07% | -0,76% | 2,41% | -0,71% | 1,98% | 8,06% | 120,63% |
| | % CDI | 200,47% | 207,19% | 507,53% | 483,81% | 241,39% | 195,96% | -243,84% | -45,40% | -486,40% | 1536,67% | -474,27% | 1203,53% | 291,35% | 169,80% |
| | DI + | 0,38% | 0,32% | 1,39% | 1,09% | 0,34% | 0,21% | -0,67% | -0,23% | -0,92% | 2,26% | -0,86% | 1,81% | 5,30% | 49,59% |
| 2021 | Fundo | 1,55% | -0,42% | 0,96% | -0,26% | 0,60% | 0,51% | 0,88% | 0,18% | 0,37% | -1,33% | - | - | 3,06% | 127,37% |
| | % CDI | 1035,88% | -309,48% | 483,36% | -124,08% | 224,87% | 166,85% | 248,00% | 42,33% | 84,45% | -276,61% | - | - | 101,89% | 167,22% |
| | DI + | 1,40% | -0,55% | 0,76% | -0,47% | 0,33% | 0,20% | 0,53% | -0,24% | -0,07% | -1,81% | - | - | 0,06% | 51,20% |

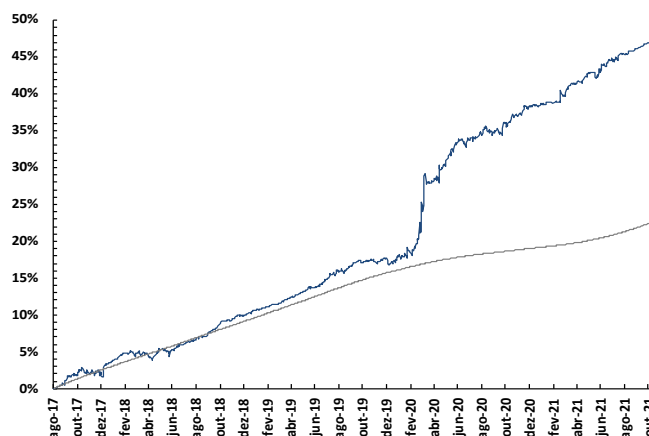
VISÃO GERAL DOS FUNDOS MULTIMERCADOS

| FUNDO DE INVESTIMENTO | | OUTUBRO | 2020 | 12 Meses | 24 Meses |
|----------------------------|----------|---------------|--------------|--------------|---------------|
| Quantitas FIM Arbitragem | Fundo | -1,33% | 3,06% | 4,89% | 11,99% |
| | % do CDI | -276,61% | 101,89% | 146,70% | 180,45% |
| | CDI+ | DI -1,81% | DI+ 0,06% | DI+ 1,56% | DI+ 5,34% |
| Quantitas FIC FIM Mallorca | Fundo | -1,49% | 4,66% | 8,79% | 18,39% |
| | % do CDI | -311,08% | 155,30% | 263,82% | 276,84% |
| | CDI+ | DI -1,97% | DI+ 1,66% | DI+ 5,46% | DI+ 11,75% |
| Quantitas FIM Galápagos | Fundo | -1,50% | 4,22% | 5,69% | 22,89% |
| | % do CDI | -312,89% | 140,80% | 170,69% | 344,48% |
| | CDI+ | DI -1,98% | DI+ 1,22% | DI+ 2,35% | DI+ 16,24% |
| Quantitas FIM Maldivas LS | Fundo | -0,90% | 4,65% | 7,58% | 9,81% |
| | % do CDI | -186,21% | 154,94% | 227,43% | 147,62% |
| | CDI+ | DI -1,37% | DI+ 1,65% | DI+ 4,24% | DI+ 3,16% |

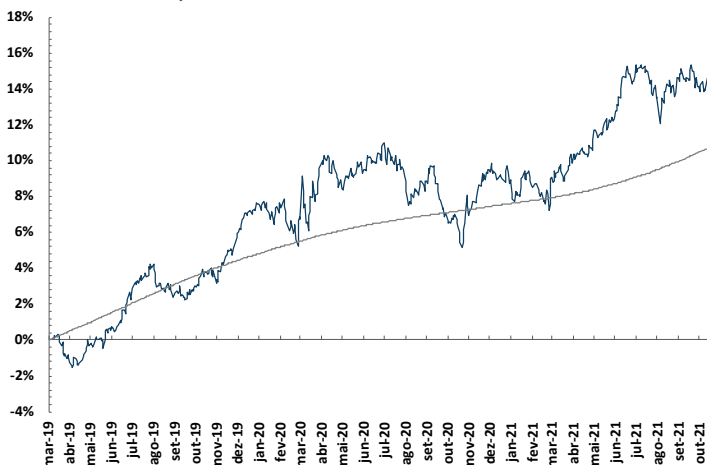
QUANTITAS FIC FIM MALLORCA



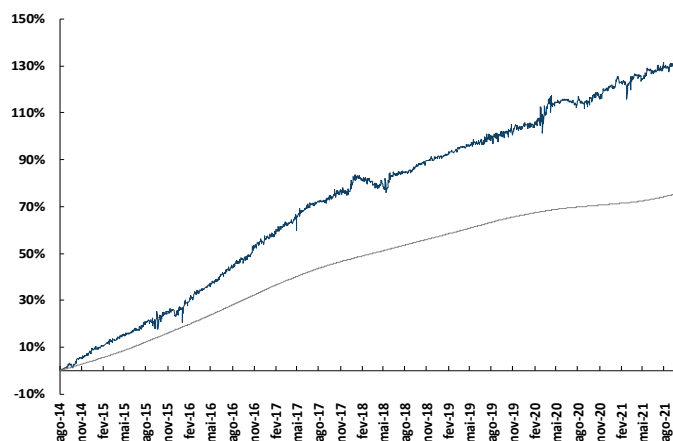
QUANTITAS FIM GALÁPAGOS



QUANTITAS FIM MALDIVAS LS



QUANTITAS FIM ARBITRAGEM



**CONFIRA TAMBÉM O NOSSO
RELATÓRIO DE RENDA VARIÁVEL**

Quantitas

www.quantitas.com.br



As informações contidas neste documento foram produzidas pela Quantitas Gestão de Recursos S.A. dentro das condições atuais de mercado e conjuntura. Todas as recomendações e estimativas aqui apresentadas derivam de nosso julgamento e podem ser alteradas a qualquer momento sem aviso prévio. **A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Ressaltamos que rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. As informações do presente material são exclusivamente informativas. Recomendamos ao investidor a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento dos fundos de investimento ao aplicar seus recursos. Ressaltamos que os fundos de investimentos não contam com a garantia do administrador, gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FGC. A Quantitas Gestão de Recursos S.A. não se responsabiliza por decisões de investimento tomadas com base nos dados aqui divulgados. Para avaliação de performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses.